

Pesquisa Especial de Crédito

Resultado consolidado - julho de 2025

Diretoria de Economia, Regulação
Prudencial e Riscos

- Este material tem como objetivo informar as **estimativas dos resultados de Saldo e Concessão de Crédito**.
- Os dados a serem apresentados partem de **valores consolidados de uma amostra relevante de instituições financeiras**, que representam, a depender da carteira de crédito, de 46% a 88% do saldo total do Sistema Financeiro Nacional. Os valores reportados são ajustados por modelos econométricos.
- Os resultados da Pesquisa Especial de Crédito são divulgados com **antecedência de alguns dias à Nota para a Imprensa** do Bacen.
- A divulgação das Estatísticas Monetárias e de Crédito pelo Banco Central está programada para o dia **27 de agosto**.

- O saldo total da carteira de crédito deve crescer 0,4% em julho, mantendo o ritmo de expansão anual estável em 10,7%.
- A estabilidade em 12 meses deve ser sustentada pela aceleração da carteira PJ, cujo crescimento anual deve passar de 8,8% para 9,8%, com ganho de ritmo tanto nas operações com recursos livres quanto direcionados. A carteira PJ Livre deve retrair 0,3% no mês, queda bem menos intensa que a de jul/24 (-1,2%), reflexo das alterações recentes no IOF. Embora julho apresente sazonalidade negativa, o efeito parece ter sido atenuado pelo retorno da demanda pela operação de risco sacado pelas empresas, após a derrubada da medida no Congresso. Lembrando que a medida levou as empresas a anteciparem o uso da linha em maio e reduziu consideravelmente seu uso em junho, quando a nova tributação entrou em vigor. A elevação do IOF, porém, manteve-se válida para as demais modalidades, mantendo fragilizado, por exemplo, o capital de giro, principal componente da carteira. Já a carteira PJ Direcionada (+1,3%) deve seguir impulsionada pelos programas governamentais e recursos via BNDES, acelerando o ritmo de expansão anual de 13,3% para 14,3%.
- No crédito às famílias, o movimento é de perda de fôlego, com o ritmo de expansão anual desacelerando de 11,9% para 11,3%. A carteira Livre deve avançar 0,8% em julho, reduzindo o ritmo anual de 12,4% para 11,8%, ainda em nível elevado. Já a carteira PF Direcionada deve crescer 0,3%, sustentada pelos financiamentos imobiliários, mas com sinais de fraqueza no crédito rural. Com isso, o ritmo de expansão anual deve seguir em acomodação, recuando de 11,3% para 10,7%.

Saldo de Crédito – Resultados

FEBRABAN

Saldo	% SFN ¹	Variação Mensal Jul.25 / Jun.25	Variação Anual Jul.25 / Jul.24
Saldo Total de Crédito	63%	0,4%	10,7%
Recursos Livres - Total	55%	0,3%	9,9%
Recursos Direcionados - Total	74%	0,6%	11,9%
Carteira Total - PF	70%	0,5%	11,3%
Recursos Livres	56%	0,8%	11,8%
Recursos Direcionados	88%	0,3%	10,7%
Carteira Total - PJ	52%	0,3%	9,8%
Recursos Livres	55%	-0,3%	7,2%
Recursos Direcionados	46%	1,3%	14,3%

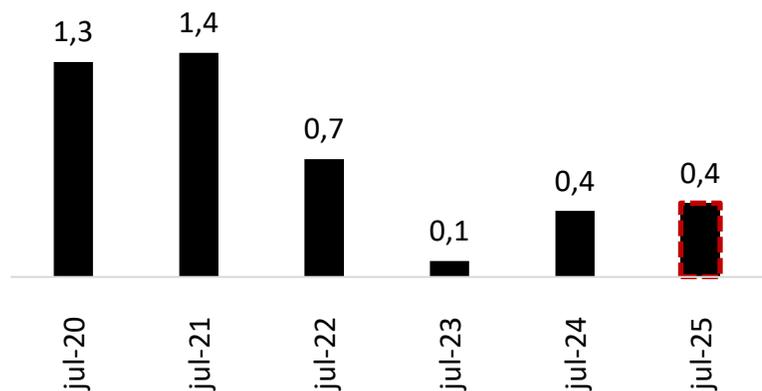
¹ Participação do saldo da amostra da Pesquisa em relação ao total do Sistema Financeiro Nacional – último mês divulgado.

Saldo de Crédito – Gráficos

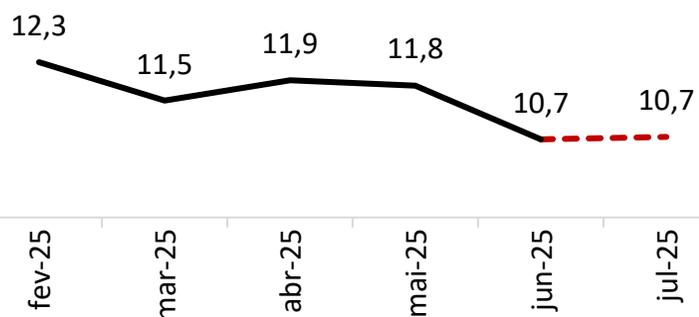
FEBRABAN

Carteira Total

Variação mensal (%)

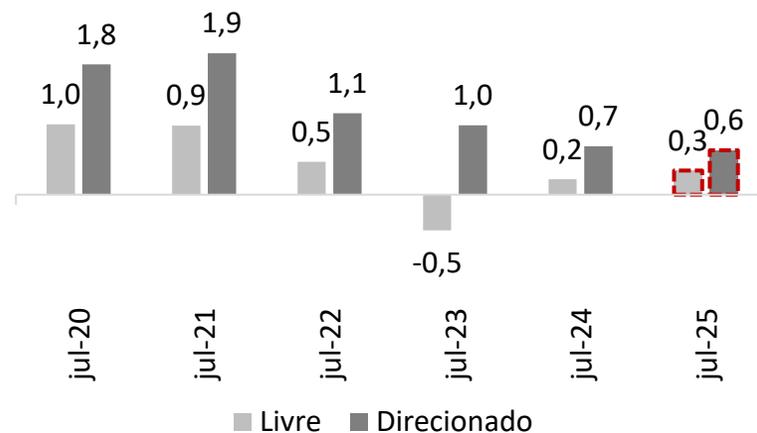


Variação 12 meses (%)

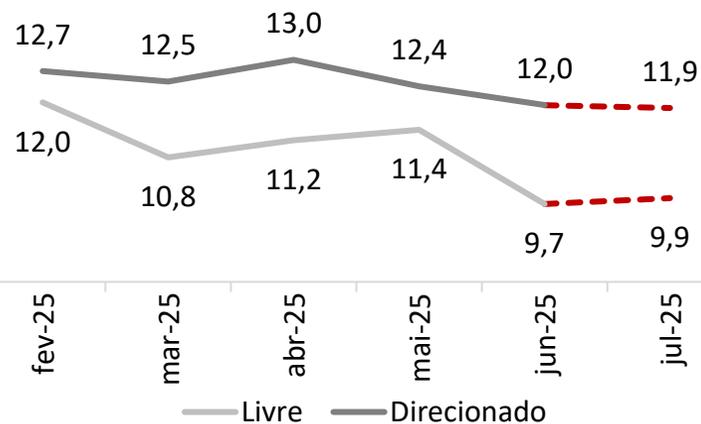


Categoria do Recurso

Variação mensal (%)

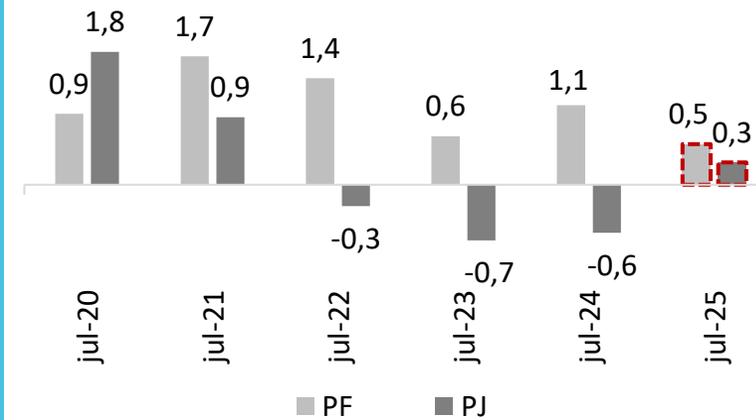


Variação 12 meses (%)

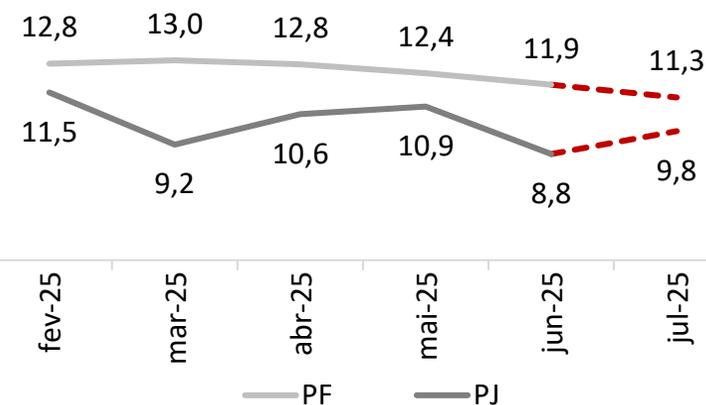


Segmento

Variação mensal (%)



Variação 12 meses (%)



Fonte: Bacen

--- Estimativa Pesquisa Especial de Crédito

Nota Metodológica: As variações são calculadas tendo como base os valores oficiais divulgados pelo Banco Central.

- As concessões de crédito devem apresentar alta mensal de 5,5% em julho. Ajustando pelo número de dias úteis, o resultado representa uma retração de 8,2% na margem. A queda no mês (com ajuste de dias úteis) reflete o menor volume destinado tanto às famílias (-6,2%) quanto às empresas (-10,7%).
- Na comparação com julho de 2024, que elimina efeitos sazonais, o resultado indica uma alta de 8,5%, voltando a ficar abaixo do patamar de dois dígitos observado nos primeiros meses do ano. No acumulado em 12 meses, o ritmo de crescimento deve desacelerar de 13,9% para 12,7%, reforçando os sinais de acomodação do crédito no período.
- No geral, a estabilidade no ritmo de expansão do saldo de crédito em julho reflete, em boa parte, as alterações das alíquotas do IOF, que alterou o comportamento das empresas. Quando analisados em conjunto com as concessões, no entanto, os dados apontam para uma desaceleração mais ampla do crédito. A carteira PJ Livre deve retomar a trajetória anterior de moderação, após o distúrbio gerado pelas mudanças no IOF. A manutenção da elevação da alíquota para todas as modalidades, com exceção do risco sacado, deve, inclusive, contribuir para amplificar tal movimento. O crédito às famílias apresenta sinais mais claros de acomodação, especialmente em segmentos mais sensíveis à política monetária. A exceção é o crédito direcionado às empresas, que continua sendo impulsionado pelos programas públicos, mas que não deve ser suficiente para impedir a perda de fôlego da carteira total ao longo do 2º semestre.

Concessão – Resultados

FEBRABAN

Concessão (Valores nominais)	% SFN ¹	Variação Mensal Jul.25 / Jun.25	Variação Mensal Jul.25 / Jun.25 (por dia útil)	Variação Anual Jul.25 / Jul.24 (por dia útil)	Var. Acumulada 12 meses
Concessão Total de Crédito	68%	5,5%	-8,2%	8,5%	12,7%
Recursos Livres - Total	64%	4,5%	-9,1%	7,4%	13,2%
Recursos Direcionados - Total	69%	14,4%	-0,5%	17,5%	8,7%
Carteira Total – PF	71%	7,9%	-6,2%	6,5%	9,8%
Carteira Total – PJ	57%	2,7%	-10,7%	11,0%	16,3%

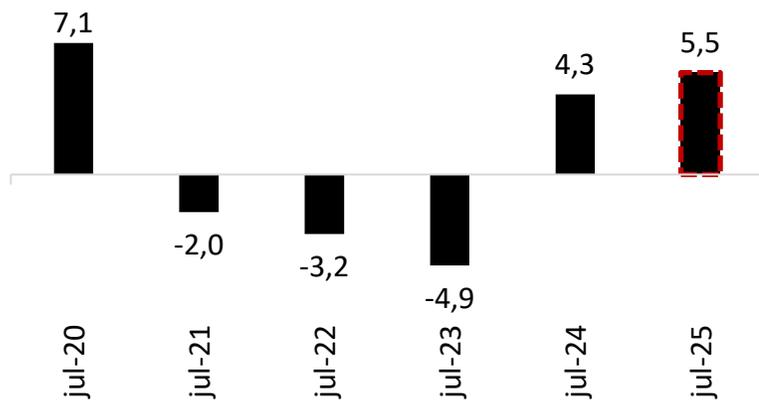
¹ Participação do volume de concessões da amostra da Pesquisa em relação ao total do Sistema Financeiro Nacional – último mês divulgado.

Concessão – Gráficos

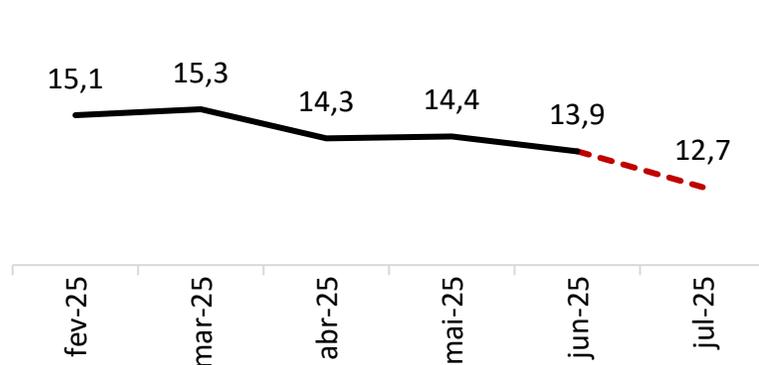
FEBRABAN

Carteira Total

Variação mensal (%)

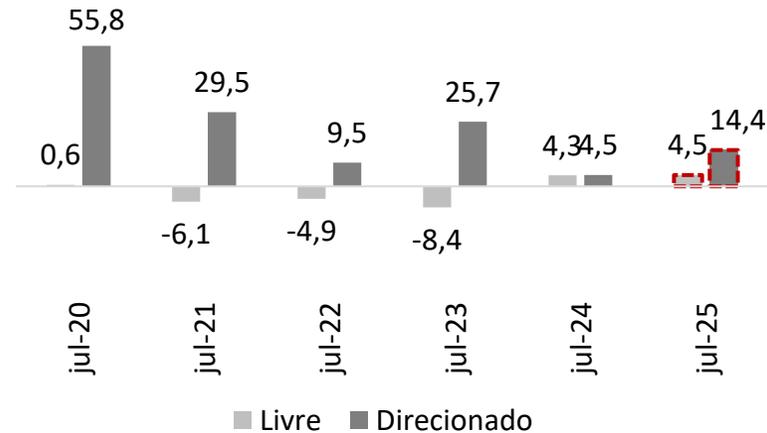


Var. Acumulada em 12 meses (%)

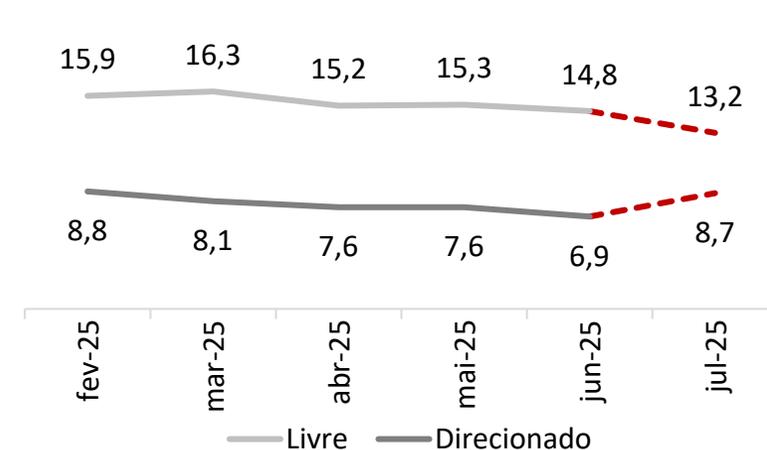


Categoria do Recurso

Variação mensal (%)

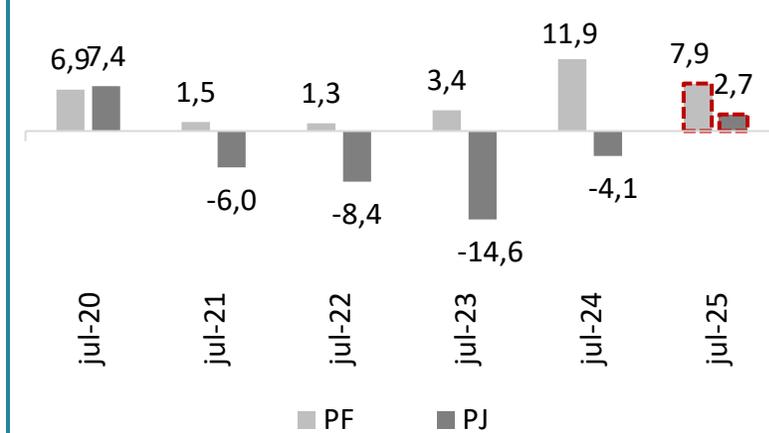


Var. Acumulada em 12 meses (%)

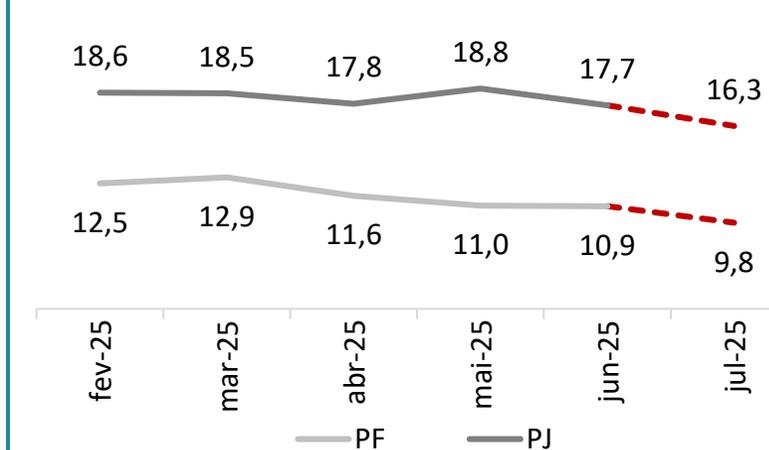


Segmento

Variação mensal (%)



Var. Acumulada em 12 meses (%)



Fonte: Bacen

--- Estimativa Pesquisa Especial de Crédito

Nota Metodológica: As variações são calculadas tendo como base os valores oficiais divulgados pelo Banco Central.

Diretoria de Economia, Regulação Prudencial e Riscos

economia@febraban.org.br

www.febraban.org.br

Rubens Sardenberg

Jayme Alves

Luiz Fernando Castelli

Daniel Casula

João Vítor Siqueira

Obrigado